



Maximiliano Haymann*
e Wildenilson Sinhorini**

* Engenheiro Biomédico. Voluntário da UNICIN.

maximiliano@cybermais.net

** Administrador. Voluntário do CEAEC.

wildenilson@cybermais.net

.....

Palavras-chave

CCCI

Cenários futuros

Cognópolis

Prospectiva conscienciocêntrica

Tendências

Keywords

CCCI

Cognopolis

Conscientiocentric prospective

Future scenarios

Tendencies

Palabras-clave

CCCI

Cognópolis

Escenarios futuros

Prospectiva conscienciocéntrica

Tendencias

Elementos para a Construção de Prospectivas Conscienciocêntricas

Elements for Building Conscientiocentric Prospectives

Elementos para la Construcción de Prospectivas Conscienciocéntricas

Resumo:

No presente trabalho objetiva-se definir e esclarecer a temática *prospectiva conscienciocêntrica*, suas contribuições e a metodologia usada no seu desenvolvimento. Procura-se mostrar a importância da consciência visualizar o futuro, através de cenários, para identificar quais os caminhos a percorrer, buscando evitar desvios na rota de sua existência evolutiva, e o papel da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e da Cognópolis como variáveis na maxiproéxis. Apresenta-se o planejamento estratégico elaborado pelas ICs, que afeta os rumos da comunidade conscienciológica.

Abstract:

The present work aims to define and clarify a set of themes related to *conscientiocentric prospective*, their contributions and the methodology used in its development. It seeks to show the importance to the consciousness of future visualization through scenarios, in order to identify which ways to go, trying to avoid detours in the route of evolutionary existence, and the role played by the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (CCCI) and the Cognopolis as variables of the existential maxiprogram. Strategical planning elaborated by *Conscientiocentric Institutions* (ICs), which influences the course of the conscientiological community, are also presented.

Resumen:

En el presente trabajo se objetiva definir y esclarecer la temática *prospectiva conscienciocéntrica*, sus contribuciones y la metodología usada en su desenvolvimiento. Se procura mostrar la importancia de la conciencia visualizar el futuro, a través de escenarios, para identificar cuales son los caminos a recorrer buscando evitar desvíos en la ruta de su existencia evolutiva y el papel de la Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) y de la Cognópolis como variables en la maxiproéxis. Se presenta el planeamiento estratégico elaborado por las ICs, que afecta los rumbos de la comunidad conscienciológica.

INTRODUÇÃO

Discernimento. O nível evolutivo de uma consciência pode ser compreendido através do nível de discernimento empregado nas decisões que toma. Saber o que ela quer para si, qual o melhor caminho a tomar e a decisão mais adequada no atual momento evolutivo são exemplos de variáveis que exigem atitude perante a existência. O planejamento do futuro pode garantir a sobrevivência e o desenvolvimento da consciência no meio em que se encontra.

Fracassos. Muitas previsões que fracassaram também tiveram utilidade para a humanidade. Pode-se citar como exemplos:

1. Possível confronto nuclear entre EUA e URSS na época da guerra fria.
2. Movimentos ecológicos que previram a destruição de vários nichos ecológicos.

Profilaxia. Mesmo que essas previsões tenham fracassado, acabaram servindo de alerta para a população e como desencadeadoras de atitudes profiláticas, capazes de intervir na realidade. O possível confronto nuclear fez com que a sociedade civil organizada tivesse uma postura crítica e ativa contra os horrores da possível guerra. Diante dos desrespeitos contra a natureza, nasceram ONGs do bem que lutam pela preservação das espécies e pela saúde do planeta. Governantes mais conscientes também começaram a esboçar um planejamento para conter a poluição desenfreada que pode fazer com que as previsões pessimistas se tornem fatos reais e irreversíveis.

História. Provavelmente o conhecimento antecipado de possíveis conseqüências fez com que o homem mudasse o rumo da História, moldando o futuro através de atos no presente.

Tratamento. Para melhor compreensão do tema tratado e buscando alcançar o objetivo proposto, o presente trabalho está dividido em partes de importância crescente, dos conceitos de base sobre o assunto até as prospectivas que envolvem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Estrutura. A primeira seção explica o que se entende por *prospectiva conscienciocêntrica*, suas contribuições e alguns termos freqüentes relacionados com o tema. A segunda seção trata do tema específico *tendência evolutiva*. A terceira seção define *cenários futuros existenciais* e a sua construção. A quarta seção, fazendo o fechamento do artigo, aborda as *prospectivas para a comunidade conscienciológica*, tema central deste artigo, subdividida em reurbanização conscienciológica, cognópolis, comunidade conscienciológica e prospectivas pelas ICs – com uma síntese do *I Summit de Planejamento das Instituições Conscienciocêntricas*.

Função. A *prospectiva conscienciocêntrica* não busca apenas compreender as previsões que ocorrem na sociedade intrafísica (Socin). Pretende-se, com este trabalho, demonstrar a importância da consciência visualizar o futuro, diante da evolução cosmoética, para identificar quais os caminhos que poderão evitar desvios na rota da existência.

1. PROSPECTIVA CONSCIENCIOCÊNTRICA

Definição. A *prospectiva conscienciocêntrica* é uma técnica com visão global, sistêmica e aberta que antecipa futuros possíveis de maneira a reduzir a incerteza, esclarecer a ação presente e formular sugestões de processos que conduzam ao futuro aceitável, proveitoso ou desejado, tendo a consciência como foco.

Sinonímia: 1. Futurologia. 2. Previsões conscienciocêntricas. 3. Cosmovisão consciencial futura.

Antonímia: 1. Precognição extrafísica. 2. Profecias existenciais; receita mágica. 3. Análise falaciosa; análise tendenciosa.

Compléxis. A *prospectiva conscienciocêntrica* visa a compreensão e ao uso de uma ferramenta evolutiva e multidimensional, extremamente útil para quem objetiva ser completista existencial (compléxis).

1.1 Pressupostos

Princípio. A prospectiva tem como princípio básico a concepção de que o futuro tem possibilidades múltiplas e incertas.

Tendenciosidade. A *prospectiva conscienciocêntrica* não pode ser utilizada ao modo de análise tendenciosa. A *análise tendenciosa* é a interpretação desenvolvida a partir de um apriorismo, uma pré-concepção ou segundo uma idéia preestabelecida que falseia a realidade dos fatos, mantendo intenção não explícita (acobertamento).

Objetivo. Os estudos prospectivos buscam estudar as diversas possibilidades de futuros plausíveis – *tendências* – e preparar as consciências, ou um grupo, para enfrentar qualquer uma delas – *cenários futuros* – e até mesmo criar condições para que modifiquem suas probabilidades de ocorrência ou minimizar seus efeitos.

Evolução. Quanto mais evoluída uma consciência, mais visão de futuro possui. O número de consciências atingidas por seus atos é proporcionalmente maior à medida que sobe na *Escala Evolutiva*. A forma de manifestar a existência precisa ser cada vez mais calculada.

1.2 Abordagem Metodológica

Metodologia. Como metodologia de abordagem, pode-se empregar as seguintes 14 fases:

01. Estruturar os problemas.
02. Definir o público alvo.
03. Fazer um levantamento das expectativas.
04. Enumerar as relações entre causas e efeitos.
05. Identificar os objetivos.
06. Classificar os agentes.
07. Estabelecer as opções.
08. Orientar as seqüências de ações.
09. Tentar prever conseqüências.
10. Evitar erros de análise.
11. Avaliar escalas de valores.
12. Determinar como se inter-relacionam as questões.
13. Abordar tática e ações anticosmoéticas.
14. Criar estratégias.

1.3 Contribuição das Prospectivas Conscienciocêntricas

Contribuição. Eis, a título de exemplo, 12 contribuições que o desenvolvimento de *prospectivas conscienciocêntricas* pode prestar às consciências:

01. Aferição do ponteiro consciencial.
02. Ampliar os conceitos e idéias – pensar grande.
03. Avaliação do agora – simulcognição.
04. Descortínio de novas oportunidades.
05. Diminuição das incertezas.
06. Intensificação da polivalência da consciência.
07. Legitimação/reafirmção das prioridades evolutivas – fortalecimento da inteligência evolutiva.
08. Recuperação de cons.
09. Relampejo fugaz da visão dinâmica do fluxo do cosmo.

10. Teste da capacidade de reflexão (associação de idéias) e da linearidade do pensamento da consciência.
11. Teste da compreensão dos fatos, das relações, dos princípios e conceitos atuais – verpon.
12. Unificação de esforços pela holocarmalidade.

1.4 Termos

Relevância. No contexto deste trabalho, eis 9 conceitos relevantes, relacionados na ordem alfabética:

1. **Cenários.** Modelos para análise construídos a partir de indicadores sociais, econômicos, políticos, entre outros.
2. **Choque do futuro.** Conceito criado por Alvin Toffler para designar o estado de desorientação e paralisia gerados, em algumas pessoas, por mudanças repetitivas.
3. **Determinismo.** Doutrina ou sistema filosófico em que o futuro é o resultado necessário das condições e estruturas preexistentes. Aplica-se freqüentemente aos sistemas técnicos.
4. **Distopia.** Utopia negativa. Imagens de futuro com involução para estágios mais primitivos com risco de colapso.
5. **Eutopia.** Utopia positiva. Cenários futuros considerados desejáveis ou estabelecadores de situações positivas.
6. **Futuríveis.** Termo que designa todos os futuros possíveis em um momento concreto. Noção criada pelo teólogo espanhol Luís de Molina.
7. **Megatrend.** Conceito de John Naisbitt para descrever grandes tendências de efeito global.
8. **Retrocognóstico.** Método usado em prospectiva. Partindo da identificação de um cenário específico, reconstrói-se o desenvolvimento, buscando suas origens e evolução. Conceitualmente é o processo inverso ao do prognóstico.
9. **Tendências.** Fatores indicadores da evolução futura de um determinado fenômeno.

2. TENDÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *tendência evolutiva* é a probabilidade de uma consciência ou de um grupo agir de certa forma, evoluindo em um determinado sentido.

Sinonímia: 1. Propensão evolutiva; vocação existencial. 2. Disposição consciencial; intenção evolutiva; predisposição evolutiva. 3. Aceleração evolutiva; dinamismo consciencial. 4. Clareza do sentido consciencial.

Antonímia: 1. Estagnação consciencial; inércia evolutiva. 2. *Blocked mind*. 3. Obscuridade evolutiva. 4. Dogmatismo.

Conscienciometria. A tendência é algo que pode ser mensurado. Através da *conscienciometria* de um indivíduo ou de um grupo, pode-se traçar atitudes, comportamentos, limites, entre outros, que podem ser de utilidade na qualificação consciencial.

Rupturas. As rupturas de tendência impedem a utilização dos modelos clássicos de previsão e projeções. São derivadas do ambiente turbulento.

Contingência. O *plano de contingência* é aquele plano alternativo que deve existir caso ocorra uma mudança de rumo inesperada, uma ruptura de tendência.

Exemplo. Podem ser relacionados como plano de contingência os seguintes exemplos: *reserva financeira; cópia em papel (vírus nos arquivos virtuais)*.

3. CENÁRIOS EXISTENCIAIS FUTUROS

Definição. Os *cenários existenciais futuros* são modelos para análise, construídos a partir de indicadores sociais, culturais, políticos entre outros, tanto intrafísicos como extrafísicos, referentes a determinado período histórico futuro.

Sinonímia: 1. Horizonte existencial; perspectiva futura; visão de futuro. 2. Tendências existenciais. 3. Lugar futuro em que se desenrola alguma ação.

Antonímia: 1. Profecias. 2. Miopia evolutiva. 3. Obscurantismo existencial.

3.1 Construção de Cenários Futuros

Flexibilidade. Devem-se construir cenários que auxiliem o posicionamento ou o detalhamento possível da evolução e seqüência de eventos desde a atualidade até determinado momento no futuro. Os cenários não são estáticos; portanto, à medida que se muda alguma variável, altera-se o cenário de futuro da consciência ou do grupo.

Macrovariáveis. Estudando as macrovariáveis, consegue-se entender o futuro e preparar melhor as consciências e as instituições. Variáveis políticas, sócio-culturais, demográficas, ecológicas, mercadológicas e tecnológicas, intra e extrafísicas, devem ser observadas para a construção de uma análise sólida de cenários.

Objetivos. O estudo de cenário tem como objetivo identificar diferentes situações futuras que possam acontecer, preparando as consciências e as instituições para superá-las.

Tipos. Os tipos de cenários são:

1. **Possíveis.** Todos os que a mente humana puder imaginar.
2. **Realizáveis.** Todos os possíveis de ocorrer e que levam em conta os condicionamentos do futuro.
3. **Desejáveis.** Encontra-se em qualquer parte do possível, mas nem todos são, necessariamente, realizáveis.

Ação. Para Wilson (2002), embora seja fundamental o planejamento de cenários futuros coerentes, criativos e verossímeis, é preciso ter sempre em mente que a razão de tal exercício é traduzir tais cenários em decisões acertadas e, finalmente, em ação. Os cenários devem constituir-se em uma ferramenta de gestão que sirva para melhorar a qualidade da tomada de decisões e passar à ação. Em outras palavras, sem a implementação das estratégias derivadas da perspectivação dos cenários, o exercício é inútil.

Tendência. Para muitas consciências e instituições, o planejamento ainda mostra um forte viés em direção à previsão única. Assim, diante de cenários que fornecem “previsões múltiplas”, sentem-se confusas e descrentes. Essa é uma percepção errada da natureza e do papel dos cenários.

Equívocos. São 2 os principais equívocos que podem ocorrer ao trabalhar com cenários:

1. Não se deve desenvolver uma estratégia completa para cada um dos cenários para, em seguida, escolher o cenário que parece trazer mais promessas de sucesso. Isso vai contra o objetivo, que é desenvolver uma estratégia flexível a partir de várias opções futuras fornecidas pelos cenários.
2. Não se deve atribuir probabilidades aos cenários para depois desenvolver estratégias para o “cenário mais provável”. A probabilidade está mais relacionada a previsões do que aos cenários – cenários não são previsões, são coleções de futuros possíveis.

Prioridades. Nos cenários múltiplos, as prioridades conscienciais têm um peso maior que aquelas materialistas e presas somente à forma.

4. PROSPECTIVAS PARA A COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA

4.1 Cognópolis

Descrição. Conforme descreve Vieira (2003, p. 35):

“**Tecnópole.** A *tecnópole* é o grande centro urbano ou pólo científico dispendo de potencial de ensino e pesquisa favorável ao desenvolvimento das investigações tecnológicas de ponta.

Tecnopolo. O *tecnopolo*, ou pólo tecnológico, é o local especialmente configurado para acolher empresas de Alta Tecnologia ou favorecer a criação e o desenvolvimento tecnológicos.

Cognópolis. A pretensão do Holociclo, da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) – a *Cognópolis* – em Foz do Iguaçu, é transformar-se em *tecnópole* da Paratecnologia, inclusive sendo tecnopolo das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) já existentes no Brasil e no Exterior, e das respectivas comunidades conscienciológicas”.

Destaque. Baseando-se no exposto, pode-se destacar os seguintes pontos que repercutem na *comunidade conscienciológica*:

1. **Centralização.** Inevitável centralização do conhecimento em um local físico delimitado e reconhecido por sua produção.

2. **Potencial.** Potencial de ensino e pesquisa – técnicas de ponta.

3. **Incubadora.** Local especialmente configurado para acolher empresas de alta tecnologia consciencial, as ICs e Empresas Conscienciológicas (ECs).

4. **Impacto.** Este local já é um fato e vem ocasionando impactos na *comunidade conscienciológica*; trata-se do CEAEC em Foz do Iguaçu e da comunidade em seu entorno.

5. **Paratecnologia.** A função da *Cognópolis* é transformar-se em *tecnópole* de Paratecnologia, o que vem acontecendo através do Holociclo, da Holoteca, da Consciencioterapia, dos laboratórios conscienciais e dos cursos especializados promovidos pelas diferentes ICs.

6. **ICs.** Serve de tecnopolo para as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) já existentes e para as que vão surgir, sendo o ponto de interação e crescimento da Ciência Conscienciologia.

7. **Comunidade.** Promove a intercompreensão e o convívio das respectivas comunidades conscienciológicas com seus materspenses específicos.

4.2 Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI

ICs. Historicamente pode-se destacar, até o momento (Ano-base: 2006), a existência de 14 ICs e a previsão do surgimento da 15ª, sendo elas apresentadas a seguir na ordem de fundação:

01. *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), no Rio de Janeiro, RJ, fundado em 16 de janeiro de 1988.

02. *Cooperativa dos Colaboradores do IIPC* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 15 de julho de 1995. Posteriormente foi modificada a razão social e a forma de gestão, sendo criada a *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em 23 de julho de 2002.

03. *International Academy of Conscientiology* (IAC), em Lisboa, Portugal, fundada em 20 de outubro de 2000.

04. *Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ), em Venda Nova do Imigrante, ES, fundada em 14 de abril de 2001.

05. *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 06 de setembro de 2003.

06. *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 22 de julho de 2004.

07. *Associação Internacional Editares* (EDITARES), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 23 de outubro de 2004.

08. *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 22 de janeiro de 2005. Vale destacar que a UNICIN possui o materspene da megafraternidade, destaca-se pela intercompreensão e cria espaço profilático para o surgimento de novas ICs.

09. *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 22 de abril de 2005.

10. *Centro do Intercâmbio Acadêmico Sino-Brasileiro* (IASB), em Foz do Iguaçu, PR, fundado em 25 de junho de 2005.

11. *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI), em Natal, RN, fundada em 23 de julho de 2005.

12. *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 24 de julho de 2005.

13. *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), em Foz do Iguaçu, PR, fundada em 24 de fevereiro de 2006.

14. *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN), em Porto Alegre, RS, fundada em 2006.

15. *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX), em Foz do Iguaçu, PR, com fundação prevista para 20 de fevereiro de 2007.

Condomínios. Além dos espaços próprios das ICs, vêm sendo implantados diversos condomínios conscienciológicos na área da Cognópolis em Foz do Iguaçu, com capacidade atual (Ano-base: 2006) prevista para aproximadamente 255 lotes, sendo todos de moradores voluntários da Conscienciologia.

Chalés. O CEAEC vem desenvolvendo o projeto dos chalés, com previsão para 60 unidades, sendo todos de moradores voluntários do CEAEC. Existem 3 construídos e habitados desde 2005.

Base. No CEAEC também há a *Basecon*, com 20 moradias, casa do pesquisador e o *Village* CEAEC.

Tenepes. Pode-se ainda fazer uma estimativa do número de praticantes de tenepes. É possível, hipoteticamente, colocar 1 por local de moradia, chegando ao total de mais de 300 tenepessistas.

Empresas Conscienciológicas. Várias ECs vêm sendo formadas, atualmente, em Foz do Iguaçu, constituindo novo ramo para pesquisa conscienciocêntrica.

Conscienciocenter. A estrutura do Conscienciocenter deverá agregar diversas outras – ICs, ECs e local para moradia –, otimizando ainda mais o uso do espaço e tempo intrafísico.

Mentalsomática. Outro fator relevante é que a grande maioria desses voluntários estará desenvolvendo atividades prioritárias em termos mentaisomáticos. Atualmente há mais de 100 professores que atuam em IES (Instituições de Ensino Superior) em Foz do Iguaçu.

Novidade. O que vem ocorrendo em Foz do Iguaçu é uma experiência nova na Socin. Ainda não se sabe quais repercussões esta alta densidade demográfica conscienciológica na área da Cognópolis provocará.

4.3 Prioridades da CCCI

Definição. As *prioridades da CCCI* são iniciativas interassistenciais e policárnicas, de componentes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, assumidos em conjunto pelas Instituições Conscienciocêntricas e Colegiado de Intercooperação da UNICIN, visando objetivos prioritários e consensuais para a implantação do holopensene da Conscienciológica no planeta.

Etimologia. O vocábulo *prioritário*, “*mais importante, providencial*”, vem do idioma Francês, *priorité*, derivado do termo *prioridade*, advindo do idioma Latim, *prioritas*, “que está mais avançado”, que apareceu em 1679. O termo *CCCI*, Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, é neologismo técnico da Conscienciológica. Surgiu em 2005.

Sinónmia: 1. Atividades intercooperativas das instituições Conscienciocêntricas; intercooperação das Instituições Conscienciocêntricas. 2. Projeto *interinstitucional*; processo *interinstitucional*. 3. Projeto holoinstitucional; projeto multinstitucional.

Antonímia: 1. Parceria entre ICs. 2. Parceria entre IC e sociedade. 3. Atividade apoiada por todas as ICs.

Iniciativa. O primeiro grande passo das *Instituições Conscienciocêntricas* na direção da implementação da prospectiva conscienciocêntrica, ao modo de ferramenta de gestão, ocorreu com a realização do *I Summit de Planejamento das Instituições Conscienciocêntricas*, promovido e organizado pela UNICIN em agosto de 2006.

Discussões. As discussões pré-evento ocorreram no Conselho das ICs, em torno da implementação de metodologia para definição consensual de *projeto supra-institucional*, pois diversas ICs alegavam estar desenvolvendo iniciativas dessa natureza, criando confusões sobre quais “projetos” seriam mais importantes e prioritários.

Priorologia. Chegou-se à conclusão da inadequação do termo *supra-institucional*, tanto quanto do termo *projeto*, pois algumas das atividades em curso não eram projetos propriamente ditos. A partir dessa análise, foi ampliado o foco dos debates. A CCCI deveria ter claro, de fato, quais as suas prioridades. Com isso foi adotado o termo *Prioridades da CCCI*, as quais seriam definidas em consenso no *I Summit*.

Integrado. O principal intuito do encontro foi reunir todas as ICs para o início do planejamento integrado e contínuo das atividades prioritárias para a Conscienciológica, visando a cosmovisão de todos os presentes e a formação de consenso relativo.

Metas. Desse modo, no período prévio ao evento, as 14 ICs existentes prepararam, a partir de trabalhos envolvendo todo o corpo de voluntários, 10 metas prioritárias para a CCCI sob a ótica da IC, perfazendo o total de aproximadamente 140 metas prioritárias para a CCCI.

Áreas. O encontro de cúpula das ICs se desenvolveu e o grupo de representantes das instituições chegou a 30 macropolíticas permanentes da CCCI e 15 projetos, com os respectivos executores, envolvendo as 10 áreas de atuação.

Macropolíticas. Sob a ótica da *Parapoliticologia*, eis, na ordem alfabética, 10 macropolíticas para exemplificar a relevância dos consensos alcançados no *I Summit*, listadas a seguir:

01. **Comunicação.** Aumentar o público assistido pela Conscienciológica incentivando as ICs a desenvolverem de modo integrado produtos, atividades e cursos de entrada com base em suas especialidades.

02. **Educação.** Qualificar o docente com base no currículo do conscienciólogo através da intercooperação entre os segmentos da CCCI.

03. **Empreendimentos Conscienciológicos.** Criar, implantar, consolidar, expandir e integrar os *campi* conscienciológicos geográfica e estrategicamente distribuídos.

04. **Empresas Conscienciológicas.** Criar a política de incentivo e desenvolvimento de ECs prioritárias para sustentabilidade da CCCI e consolidação da Cognópolis.

05. **Eventos na Socin.** Ampliar a inter-relação CCCI e Socin nos âmbitos político, científico, cultural, educacional e empresarial.

06. **Finanças.** Desenvolver e implementar estratégias para a auto-sustentação financeira da CCCI.

07. **Intercooperação.** Criar uma política de relacionamento entre os vários segmentos da CCCI e o público em geral, integrando o cadastro, a agenda e a divulgação das instituições conscienciocêntricas.

08. **Pesquisa.** Criar e aprimorar políticas e programas de incentivo à pesquisa, publicação e intercâmbio de pesquisadores visando desenvolver metodologias e políticas próprias da Conscienciologia.

09. **Publicações.** Desenvolver estratégias de distribuição e venda das publicações da Conscienciologia tanto na CCCI quanto na Socin.

10. **Voluntariado.** Qualificar os voluntários da Conscienciologia através do autoperapsiquismo lúcido.

Vetores. As macropolíticas funcionam ao modo de vetores apontando para cenários futuros desejados da Conscienciologia.

Maxiproéxis. Contudo, para a execução prática dessas diretrizes, será necessária a participação das consciências afins em atividades e projetos relacionados. Nesse ponto surge a confluência de todo o voluntariado das ICs, dos demais componentes da CCCI e da maxiproéxis grupal.

Definitividade. Desse modo, sob a análise individual, as macropolíticas funcionam ao modo de referência para o engajamento lúcido na linha da proéxis pessoal, possibilitando a definição da vertente na qual a conscin deverá atuar prioritariamente.

Gestação. O *I Summit das ICs* ainda gerou a Carta de Intenções das ICs, gescon grupal na qual foi firmado o compromisso de repassar, debater e conscientizar os voluntários da Conscienciologia sobre a importância para todos das decisões alcançadas. Essas informações são públicas e podem ser acessadas no site: <http://planejamento.ccci.verpon.net>.

Segundo. De modo a garantir a continuidade dos trabalhos, foi marcado o *II Summit de Planejamento da CCCI*, agora não apenas com a participação das ICs, mas de todos os outros segmentos da CCCI representados na UNICIN. O encontro ocorrerá na semana da II Convenção da CCCI, em 05/04/07, e terá o matersene: *macropolíticas na prática*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo. Através deste trabalho buscou-se esclarecer a temática *prospectiva conscienciocêntrica* e fornecer informações para que os integrantes da CCCI possam visualizar o futuro almejado pelas ICs.

Valor. O principal valor da *prospectiva conscienciocêntrica* é evitar erros, omissões e equívocos. Pode-se recomendar o uso desse método para tomada de decisões mais eficazes.

Prática. Sugere-se, através da construção de cenários individuais por parte dos voluntários da Conscienciologia, uma conscientização maior dos rumos da CCCI. Assim pode-se identificar quais os caminhos a percorrer, evitando desvios na rota e tornando cada um mais lúcido de qual o seu papel na maxiproéxis. A síntese das informações elaboradas no *I Summit*, bem como a Carta de Intenções das ICs, também direcionam para isso.

Foco. Conscientes de que o foco principal é a consciência, espera-se que os planejamentos existenciais contemplem essa prioridade como balizadora no momento das decisões e nos rumos a serem escolhidos.

REFERÊNCIAS

1. **Bergonzini**, Everaldo; *Conheça as Cinco Áreas de Habitação do CEAEC*; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 93; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2003; páginas 1 e 4.
2. **Marcial**, Elaine Coutinho; & **Grumbach**, Raul José dos Santos; *Cenários Prospectivos: como Construir um Futuro Melhor*; 148 p.; Editora FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 17 a 19, 32, 35, 43 a 45.
3. **Vieira**, Waldo; *Análise Tendenciosa (Cosmoética)*; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 6; N. 71; Seção: *Boletim de Conscienciologia*; N. 53; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2001; páginas 2 e 3.
4. **Idem**; *Era Paracronologia*; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 3; N. 30; Seção: *Boletim de Conscienciologia*; N. 12; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 1998; páginas 2 e 3.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 35, 36, 123, 136, 137 e 244.
6. **Idem**; *“Lucramos muito Consciencialmente”*; Entrevista; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 85; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2002; páginas 1 a 3, 6 a 8.
7. **Wilson**, Ian; *Cenários que levem à Ação*; *HSM Management*; Revista; Bimensário; Vol. 6; N. 32; São Paulo, SP; Maio e Junho, 2002; páginas 94 a 98.

